



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Disciplina: Teorias dos processos de criação: arquivos de criação

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa- Processos de criação nas mídias

Professor: Cecília Almeida Salles (1005)

Dia e horário: 3ª feiras das 12:45h às 15:45h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

A disciplina visa oferecer reflexões teóricas sobre os processos de criação nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e diversidade de manifestações. Os processos criativos, como redes complexas em construção, serão discutidos a partir do diálogo entre pensadores da comunicação, da filosofia e da arte e os próprios produtores (artistas, jornalistas e publicitários). Serão desenvolvidos debates sobre a relevância e as implicações de se abordar os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. Esse enfoque mostra-se necessário para a abordagem de importantes questões das mídias contemporâneas, que envolvem as relações entre produtos e processos. Serão discutidas as questões comunicativas envolvidas nos processos de criação, sob o ponto de vista das redes culturais, da interatividade, das interações subjetivas, dos trabalhos em equipe, coletivo e colaborativo. Será dada ênfase especial às diferentes formas de arquivos de armazenamento e de registros de processos e aos modos como são operadas as transformações de natureza criativa.

Bibliografia básica

1. BEIGUELMAN, G.. Link-se – arte/mídia/política/cibercultura. São Paulo: Peirópolis. 2005
2. LEÃO, L. O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. SENAC, 2002.
3. LOTMAN, Iuri. La semiosfera II: semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio. Seleccion y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Ediciones Cátedra, 1998.
4. MORIN, Edgar. O Método 4. As idéias. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.
5. PARENTE, André (org.) Tramas da rede. Porto Alegre: Sulina, 2004.
6. PARENTE, A. & CARVALHO, V. "Entre cinema e arte contemporânea". In: Galáxia: revista transdisciplinar de comunicação, semiótica, cultura. n° 17, 2009.
7. SALLES, Cecilia. A. Redes da criação: construção da obra de arte. 2ª ed. Vinhedo: Horizonte, 2008.
8. SALLES, Cecilia A. Arquivos de criação: arte e curadoria. Vinhedo: Horizonte, 2010.
9. SCOVINO, Felipe (org.) Arquivo contemporâneo. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.
10. TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa II - Processos de criação nas mídias

Professor: Giselle Beiguelman - cód.7185

Dia e horário: 4ª feiras das 17:00h às 20:00h

Semestre: 1º semestre de 2011

Ementa

Esta disciplina visa discutir e apoiar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de alunos de Mestrado e Doutorado. As atividades são compostas por aulas expositivas, discussões de textos e de criações midiáticas em diversos suportes e interfaces, exercícios laboratoriais de crítica e experimentação tecnológica e apresentação de projetos dos alunos. Ao longo do semestre, serão discutidos o papel da teoria e da pesquisa nos processos de criação, a inserção da comunicação como área de conhecimento e seu caráter inter e transdisciplinar. Avaliaremos tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação, bem como os passos para a elaboração de projetos de pesquisa.

Ênfase especial será dada aos processos de criação nas diferentes mídias, realçando os procedimentos que tornam possíveis essas produções, objetivando, por um lado, o acompanhamento crítico dos processos criativos e, por outro, a produção dessa crítica por meio da expressividade midiática (ou hipermidiática) em questão.

Cada aluno apresentará seu projeto pelo menos duas vezes e a classe construirá coletivamente as críticas a todos os projetos. O objetivo final do seminário é a elaboração do projeto de pesquisa de cada aluno com delimitação de seu tema, objetivos, justificativa, corpus, metodologia, bibliografia e estado da arte. Os alunos envolvidos com processos de criação propriamente ditos serão orientados e estimulados a



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

apresentar versões concebidas para meios digitais e eletrônicos de seus projetos. A avaliação é processual e leva em consideração a participação do aluno nas discussões e a evolução do seu projeto de pesquisa ao longo do semestre.

Bibliografia básica

- BEIGUELMAN, G. (2009). "Media Voices: Beyond Talking Heads". In: Neumark, N., Gibson, R. e Leeuwen Theo van (orgs.). VOICE: vocal aesthetics in digital arts and media. Cambridge/Mass: MIT Press (no prelo).
- HANSEN, M. B. (2003). New Philosophy for New Media. Cambridge/Mass: MIT Press
- LEÃO, L. (2002). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. SENAC.
- LOVINK, G. e ROSSITER, N. (orgs.) (2007). My Creativity Reader – A Critique of Creative Industries. Amsterdã: NAI Publishers.
- MORIN, E. (1998). O Método 4. As idéias. Porto Alegre: Ed. Sulina.
- PAUL, C. (2009). Digital Art. Londres: Thames and Hudson. (Edição revista e ampliada)
- SANTALELLA, L. (2001). Comunicação e Pesquisa: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker.
- SALLES, C. A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.
- TREND, David. (2001) Reading Digital Culture. Oxford: Blackwell.

Disciplina: Processos de criação e produção do conhecimento em hipermídia e em redes fixas e móveis:

A estética da transcrição

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa- Processos de Criação nas Mídias

Professor: Prof^ª. Dr^ªa. Lucia Leão (7253)

Dia e horário: 5^ª feiras das 12:45h às 15:45h

Semestre: 1^º semestre de 2011

Ementa

A disciplina analisa as condições de possibilidade de produção de conhecimento em hipermídia na área de comunicação. A hipermídia, neste contexto, deve ser o resultado do encontro entre referenciais teóricos da comunicação e a lide criativa realizada por meio dos recursos tecnológicos digitais. A abordagem explora a historicidade da relação entre criação/produção de conhecimento e as particularidades das experiências na Internet (fixa e móvel). Analisa o impacto institucional dos mecanismos de compartilhamento, sampleagem e distribuição da arte em rede e as formas pelas quais opera a absorção e a crítica das teorias da comunicação. Discute a emergente crítica de interface, analisando estratégias do design e da arquitetura de informação e o tecido discursivo das diferentes linguagens de programação. Apresenta novas conceituações, terminologias e tipologias criativas específicas das ações em redes fixas e móveis, como teleintervensões, processos de cibridização (interpenetração entre redes on e off-line), artivismo, mídia tática e mídias locativas, entre outras, alargando o horizonte conceitual, crítico e analítico da hipermídia, em geral, e da net arte e da cultura da mobilidade, em particular.

Neste semestre, a disciplina irá se concentrar em estudos de casos de transcrição, traduções intersemióticas, remix, remake e mash-ups. Os objetivos gerais da disciplina são fundamentar o aluno na reflexão conceitual e no desenvolvimento de processos criativos em diferentes mídias (orais, impressas, audiovisuais, hipermídias e redes). O método de trabalho da disciplina é composto por aulas expositivas, exercícios escritos de reflexão em aula, discussão de textos e seminários. A avaliação será processual e compreenderá: atividades em aula, participação em discussões, leituras, exercícios, frequência e pontualidade, apresentação de seminário e monografia individual a ser entregue no final do curso.

Bibliografia básica

- BEIGUELMAN, G. (2005). Link-se – arte/mídia/política/cibercultura. São Paulo: Peirópolis.
- LEÃO, L. (2002). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Ed. SENAC.
- SALLES, C. A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.
- VESNA, V. (org.). (2007). Database Aesthetics – Art in the Age of Information Overflow. University of Minnesota Press.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

ZIELINSKI, S. (2006). Arqueologia da mídia: em busca do tempo remoto das técnicas do ver e do ouvir. São Paulo: Ed. AnnaBlume.